

Reportagem Especial

LEONE IGLESIAS - 25/09/2015

SECA NO ESTADO

Prefeituras vão limitar turistas e chuveiros na orla

Controle para impedir superlotação em casas de temporada e duchas desligadas são algumas das medidas para evitar falta d'água

Vale tudo para manter o abastecimento de água durante o verão nas praias do Estado, e prefeituras do litoral estão criando medidas para garantir que a estação mais quente do ano não se torne um pesadelo para moradores e turistas.

Entre as medidas há a limitação de turistas nas cidades e o fechamento de chuveiros nas orlas.

Em Guarapari, por exemplo, a secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins de Freitas, explicou que há um projeto em andamento na prefeitura para cadastrar ônibus de turismo que entram na cidade, bem como regularizar casas alugadas por temporadas.

Essas medidas visam evitar que as casas recebam um grande número de pessoas ao mesmo tempo, aumentando as chances de falta de água nos imóveis.

“Há casas cujas caixas são para manter até cinco pessoas, mas abrigam 50. Vamos regularizar esses imóveis para aprovar o número de pessoas que poderão se hospedar nesses locais, e fiscalizar. Essa limitação ainda está sendo discutida”, disse Jéssica.

Sobre os ônibus de turismo, ela explicou que os mesmos deverão informar as pousadas e hotéis onde os turistas ficarão hospedados.

Já as duchas da Praia do Morro, a partir de sábado, ficarão inoperantes. Ainda no município, o vereador José Wanderlei Astori fez um projeto de lei que prevê a cobrança de pedágio a turistas.

A Prefeitura de Conceição da Barra, no litoral Norte do Estado, também está estudando cobrar, por meio de pousadas, taxa de turistas que visitam o balneário.

Em Anchieta, a prefeitura não informou medidas que serão tomadas por causa da seca. No entanto, no último dia 14, a Coordenação de Fiscalização de Obras, Posturas e Transportes informou que vai interditar casas que estiverem superlotadas no balneário de Iriri, para evitar baderna.

Na capital, a prefeitura reduziu o tempo de abertura de 22 chuveiros, de 60 para 20 segundos. Outras 38 duchas estão inoperantes. Em Vila Velha, a prefeitura desligou 44 das 92 duchas da orla e reduziu o tempo de acionamento de 50 para 30 segundos. Na Serra, a medida foi mais severa: os 14 equipamentos instalados nas praias estão desligados.



EM GUARAPARI, o vereador José Wanderlei Astori protocolou um projeto de lei que prevê a implantação de três pontos para cobrança de pedágio de turistas que chegarem à cidade

Pedágio a partir de R\$ 3,16

Os turistas de Guarapari devem se preparar para desembolsar R\$ 3,16, no caso de motos, e R\$ 6,32 caso estejam em carro de passeio ao entrar na cidade no verão.

O vereador José Wanderlei Astori (PDT) protocolou no dia 16 na Câmara, um projeto de lei que prevê a implantação de três pontos de pedágio para a cobrança.

O projeto institui a Taxa de Preservação Ambiental (TPA), que tem como objetivo preservar as nascentes existentes no município e conservar o meio ambiente.

De acordo com o vereador, ficará a cargo do executivo municipal baixar um decreto determinando a ação de cobrança.

Questionado sobre as pessoas que quiserem passar pelo balneário para irem a outras cidades do litoral, Wanderlei disse que esse será um tema discutido em audiência pública no próximo dia 5.

“Nós precisamos valorizar o que temos na cidade. Vamos discutir mais sobre o projeto na audiência pública que iremos fazer no próximo dia 5 de novembro, às 18h na Câmara. Quero ouvir a opinião da população para aprimorarmos esse projeto, para depois colocarmos em pauta.”

Os veículos isentos serão de moradores da Grande Vitória, ambulâncias, oficiais, carros-fortes, e outros, cadastrados no município.

O prefeito Orly Gomes evita falar sobre o assunto. Sua assessoria de imprensa disse que, após a votação na Câmara, a prefeitura irá avaliar o projeto para emitir opinião. Parte da sua equipe irá participar da audiência pública.

Os veículos isentos serão de moradores da Grande Vitória, ambulâncias, oficiais, carros-fortes, e outros, cadastrados no município.

VINICIUS RANGEL - 16/10/2015



PRAIA DO MORRO, em Guarapari: duchas desligadas a partir de sábado

AS MEDIDAS

Vitória

> **APREFEITURA** mantém 12 chuveiros funcionando com a água captada de poços artesianos, sendo 10 em Camburi e dois na Curva da Jurema. O tempo de acionamento caiu de 60 para 20 segundos.

> **OUTROS 38** chuveiros que recebiam água da Cesan estão inoperantes.

> **A IRRIGAÇÃO** de canteiros e lavagem de rua após feiras livres é com água de reúso.

Vila Velha

> **APREFEITURA** desligou 44 das 92 duchas da orla, e reduziu o tempo de acionamento de 50 para 30 segundos.

> **A ÁGUA** para lavagem de ruas após feiras livres e irrigação de canteiros é de reúso.

> **TAMBÉM ESTÁ** proibido lavar vidraças, fachadas, calçadas, e carros usando mangueiras.

> **DENÚNCIAS DE** desperdício podem ser feitas pelo 0800-283-9059.

LEONE IGLESIAS - 25/09/2015



CHUVEIRO na Praia da Costa

Serra

> **DESDE JANEIRO** está suspensa a irrigação de canteiros e a lavagem de carros oficiais.

> **ASPRAIAS** contam com 14 chuveiros e eles irão permanecer desligados durante o verão.

> **NA SEDE** da prefeitura foram adotadas medidas para diminuir a vazão de água das torneiras e caixas de descarga. Os banheiros passaram a ser limpos com panos de chão.

> **QUEM FOR** flagrado desperdiçando água pode ser multado.

> **AS DENÚNCIAS** sobre desperdício de água podem ser feitas pelos telefones 3291-7435 e 0800-283-9780.

Guarapari

> **A CIDADE** estuda regularizar a entrada de ônibus de turismo e as casas de temporada, para evitar grande quantidade de pessoas em um imóvel.

> **OS ÔNIBUS** de turismo que chegarem à cidade irão informar a pousada ou hotel onde os passageiros se hospedarão.

> **ESSAS PROPOSTAS** ainda estão em estudo sobre como serão colocadas em prática.

> **A PARTIR** do próximo sábado, todos os chuveiros da Praia do Morro ficarão desligados.

> **DENÚNCIAS SOBRE** desperdício de água podem ser feitas pelos telefones 3361-9580 ou 3362-9423.

TURISTA DE MINAS



“É um absurdo”

A massoterapeuta mineira Bárbara Belugan, 34 anos, ficou perplexa ao saber da proposta de cobrança de pedágio para turistas entrarem em Guarapari.

“É um absurdo! Seria mais interessante fazer racionamento de água, e não cobrar pedágio para turista”, disse.

Reportagem Especial

AS MEDIDAS

Presidente Kennedy

- > A PREFEITURA vai perfurar poços artesianos como alternativa para evitar a falta de água.
- > ESTÁ EM estudo a aquisição de um equipamento para dessalinizar a água, visto que a água do mar tem invadido o rio no local da captação.
- > O NÚMERO de chuveiros nas praias será reduzido: na praia de Marobá vai passar de quatro para um, e na Praia das Neves também vai diminuir de quatro para um chuveiro.
- > O TEMPO de acionamento dos chuveiros também será reduzido.

Itapemirim e Marataízes

- > OSAAE tem desligado a estação de bombeamento em dias muito críticos de captação entre 9h e 10h, mas diz que a população não tem sido prejudicada.
- > É QUE A água do mar tem avançado para o rio, aumentando a quantidade de sal no local da captação.
- > HÁ UM PROJETO para instalação de um reservatório com capacidade para 5 milhões de litros de água.
- > ESSE RESERVATÓRIO irá manter o abastecimento em Itapemirim e Marataízes.

Piúma

- > A PREFEITURA vai realizar campanhas de conscientização entre os moradores e turistas da cidade.
- > A PREFEITURA informou que são 38 chuveiros instalados na orla, mas disse que a responsabilidade desses equipamentos é dos donos dos quiosques.

DEAN NONATO - 08/01/2014



GURIRI: água de poço

São Mateus

- > A PREFEITURA informou que o balneário de Guriri é abastecido por poços artesianos, mas a orientação é que não haja desperdício.
- > JÁ NA CIDADE de São Mateus o abastecimento é feito pelo rio Cricaré, que está com baixa vazão desde a cabeceira, em Minas Gerais.
- > A ÁGUA do mar tem conseguido entrar no rio, salinizando a água.
- > A PREFEITURA e o Saae estão distribuindo água potável através de caminhões-pipa desde a última terça.
- > A CIDADE decretou estado de emergência e deve decretar estado de calamidade pública nos próximos dias.

Fontes: Prefeituras consultadas e SAAE de Itapemirim.

SECA NO ESTADO

Oração em morro para pedir chuva

Com os olhares voltados para o céu, pastores estão fazendo orações em cultos ecumênicos no Morro do Cruzeiro, no distrito de Serra Pelada, Afonso Cláudio, para pedir a Deus que a chuva volte.

Nesse morro foi erguida uma cruz de 12 metros de altura, construída em março deste ano, época em que a região sofria com uma longa estiagem.

Os pastores da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, da Serra Pelada, Paulo Marcos Jahnke e Siegmund Berger, convidaram cristãos a participarem da celebração, que acontece hoje, às 17h30.

“Somente neste mês fizemos três encontros nos dias 7, 10 e 15. O próximo será amanhã (hoje). Não estamos pensando só na nossa região, mas orando por todo o Estado e até pelo País, inclusive pelos irmãos do Sul, que estão vivendo uma situação crítica com as fortes chuvas. Na última celebração fizemos um pedido especial para a situação do Norte do Estado, do Rio Doce, do Cricaré”, disse o pastor Paulo Jahnke.

A igreja fica ao pé do morro. De lá, as pessoas fazem uma caminhada que é iniciada com badaladas do sino e dura, em média, 30 minutos.

O pastor Paulo Jahnke disse que cerca de 200 pessoas têm participado culto, que também conta com a presença de ministros da palavra da Igreja Católica.

“Além de ser um ponto de oração, é uma forma de testemunhar nossa fé. Cristo morreu na cruz, mas ressuscitou ao terceiro dia. Olhando para a cruz temos a certeza



PASTORES Paulo Jahnke e Siegmund Berger oram por chuva, junto a fiéis, no Morro do Cruzeiro, em Afonso Cláudio

za de que Cristo teve a vitória.”

O pastor lembrou a última experiência dos cristãos. “No mesmo dia da inauguração da cruz no Morro do Cruzeiro a chuva caiu, após um longo período de estiagem. O povo foi tomado pela emoção e gratidão.”

Mas o pastor ressaltou que, além das orações, o homem deve fazer a sua parte. “A gente tem de estar muito confiante, nos cabe, como cristãos, orar, clamar por chuva. Mas é preciso também se comprometer com a criação de Deus e ter um cuidado com a natureza.”

O padre Carlos Pinto Barbosa, pároco da Paróquia São Sebastião de Afonso Cláudio, contou que os fiéis também têm feito novenas em cruzeiros para pedir por chuvas.

No distrito de Vila Pontões, os católicos estão subindo o cruzeiro para rezar todos os dias, às 14 horas.

NASCENTE

“A seca ainda não existe na minha propriedade”

“É claro que não está normal, mas a seca ainda não existe na minha propriedade”. A declaração é do empresário Sérgio Rodrigues da Costa, dono da Água Mineral Calogi.

Sua propriedade fica em Muribeca, na Serra. “Tenho nove nascentes e seis represas, a maior é essa (foto), do tamanho de um campo de futebol. Ela era oval, mas está em forma de 8, pois a água já baixou

três metros. Seis nascentes estão quase secas, mas a produção de água mineral está mantida.”

Mesmo assim, Sérgio disse que sua situação ainda é mais tranquila se comparada com quem sofre com a escassez da água. Isso já ocorre com seus vizinhos. “A água que processo na indústria joga no córrego para ajudar a vizinhança a não ficar sem água.”



HARTUNG vai pedir empenho dos municípios para fiscalizar e punir o desperdício

Governador vai pedir leis para economia de água

Para minimizar os efeitos da pior crise hídrica do Estado – com racionamento de água que já atinge 26 municípios, a maioria no Norte do Estado – o governador Paulo Hartung vai pedir a participação de prefeituras, além de lideranças sociais e empresariais, nas ações contra a seca.

Aos prefeitos, a ideia é estimular que cada um crie legislações próprias para reduzir o consumo de água da população, além de fiscalizar atos de mau uso da água.

O pedido será feito durante o lançamento da obra do Sistema de Abastecimento de Água Reis Ma-

gos, no Palácio Anchieta, Vitória.

Na última terça, Hartung falou sobre os desafios de superar a crise. “Precisamos de ter mudança de hábitos e envolver todos os setores. Só chover não vai resolver todo o problema, precisamos reconstruir a cobertura florestal do Estado.”

Ele afirmou, ainda, que ou a sociedade toda participa ou não há como resolver o problema. “Por isso estamos chamando todo mundo na sexta-feira (amanhã), convidando os prefeitos, pastores, padres, lideranças sociais, empresariais para que se avance na conscientização.”

Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Rio Jucu abaixo do nível crítico

RODRIGO GAVINI - 16/10/2015

Diretor da Cesan diz que abastecimento na Grande Vitória ainda não está prejudicado, mas pede que a população economize

Responsável pelo abastecimento de mais de 1 milhão de pessoas em bairros do município de Vila Velha e de parte de Vitória e de Cariacica, a vazão do Rio Jucu já está abaixo do nível crítico.

A última medição feita pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), divulgada na noite de ontem, apontou que a vazão do rio (volume total de água que passa no local de captação) está em 4.953 litros por segundo (l/s), enquanto é considerada nível crítico medição abaixo de 5.292 l/s.

Na semana anterior, o nível era de 5.421 l/s. Apesar de ter atingido esse patamar, a Agerh informou que o abastecimento não está prejudicado na Grande Vitória.

No último sábado, a Cesan emitiu alerta para a população da Grande Vitória por conta da queda da captação (quantidade de água do rio recolhida para abastecimento). A vazão captada foi reduzida de 4.200 l/s para 3.600 l/s.

Segundo a Companhia, caso a população não economizasse, o fornecimento de água poderia ser interrompido. Ontem, o diretor-presidente da Cesan, Pablo Ferrazo Andreão, afirmou que a situação do Rio Jucu é crítica, mas não há prejuízo no abastecimento no momento.

Ele pediu apoio da população e



PONTO DE CAPTAÇÃO DA CESAN NO RIO JUCU, que abastece mais de 1 milhão de pessoas entre o município de Vila Velha, parte de Vitória e de Cariacica

orientou que todos economizem. “Caso adotemos qualquer medida, a população será avisada”, disse, ao ser questionado se há risco de racionamento na Grande Vitória.

O presidente do Comitê da Bacia do Rio Jucu, Elio de Castro, afirmou que a cada dia sem chuva, se encaminha para a falta de água. “Acredito que medidas de uso racional da

água já deveriam estar sendo tomadas tanto pela população, quanto pelas concessionárias”, opinou.

Além da queda na vazão do Rio Jucu, o Rio Santa Maria da Vitória, que abastece a Serra, parte continental de Vitória e parte de Cariacica e Fundão, também teve redução na vazão, chegando a 2.760 l/s, enquanto o nível crítico é considerado a partir de 3.800 l/s.

MEDIDAS

Entre as medidas anunciadas pela Cesan como reforço para o abastecimento, principalmente no município da Serra, está a construção do Sistema de Abastecimento de Água Reis Magos, que deverá beneficiar 150 mil pessoas nos bairros da região de Serra-Sede e de Civit.

O novo sistema de abastecimento, orçado em R\$ 60 milhões, deverá começar a operar em 2016, com captação de 500l/s.

Previsão de pancadas de chuva a partir de hoje

A tão esperada chuva deve chegar hoje ao Espírito Santo, mas ainda de forma tímida.

O meteorologista Bruce Pontes, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), explicou que a previsão é de pancadas de chuva nas regiões Serrana e Sul do Estado. Na Grande Vitória, a previsão é de chuva rápida à noite.

“No dia 23 (amanhã) estão previstas pancadas de chuva nas regiões Sul, Serrana e Noroeste. Já no final de semana, deve ter muita variação de nuvens e chuva ocasional no Estado, sendo que na região Serrana será mais significativa”.

Já o meteorologista da Clima-tempo, Marcelo Pinheiro, disse que nos próximos cinco dias está sendo esperada chuva, mas que não irá mudar o cenário dos rios.

“Nas áreas mais próximas do Rio de Janeiro deve chover 30 milíme-

tros (cada milímetro equivale a um litro de água por metro quadrado) e nas demais regiões, com exceção do Norte, de 10 a 20 milímetros”.

Ele destacou que chuvas mais fortes, superando o volume de 40 milímetros, devem cair no Estado entre os dias 1º e 2 de novembro.

CALOR

Bruce Pontes, do Incaper, acrescentou que ontem o calor se aproximou do recorde. “Em Alegre, até 15h, foi registrado 40,2°C. Na capital, a máxima foi de 36,8°C. Amanhã (hoje) a previsão é de 40°C em Alegre, e 37°C, na Grande Vitória”.

O recorde de calor foi registrado na última sexta, em Alegre, de 41,7°C. Na capital, o recorde foi em janeiro deste ano, com 37°C.

Ele disse que a partir de sábado, o calor deve diminuir. Na Grande Vitória, a previsão é de 32°C. No domingo, a máxima deve ser de 30°C.

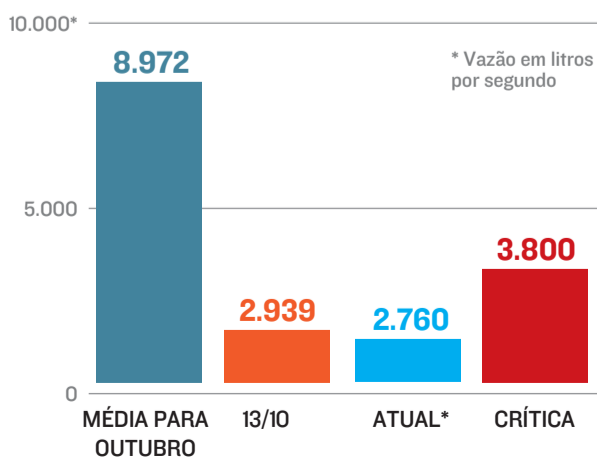
LEONARDO BICALHO - 30/09/2015



RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA, que também teve redução na vazão, chegando a 2.760 l/s, enquanto o nível crítico é a partir de 3.800 l/s

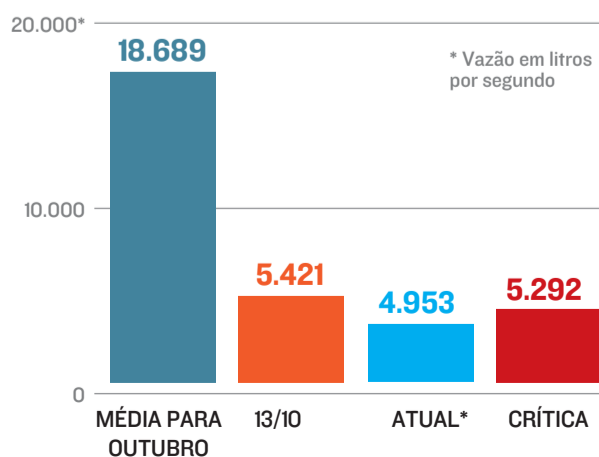
Vazão dos rios Nível abaixo do crítico nos rios Santa Maria da Vitória e Jucu

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 21/10/2015.

RIO JUCU



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 21/10/2015.



THIAGO COUTINHO - 19/10/2015

TEMPO, que estava fechado no início da semana, com chuva fraca na Grande Vitória, deve voltar a ficar chuvoso a partir de hoje